

Partidos Break-in na América do Sul (1960-2000)

Autor: Matheus Schardosim Gorges

Orientadora: Profa Dra Silvana Krause

PARTIDOS E COMPETIÇÃO ELEITORAL

Introdução

O Trabalho em questão procura analisar e classificar os partidos capazes de entrar no sistema eleitoral trazendo consigo um novo cunho político, os Break-In Parties. Estes partidos são caracterizados e estudados em duas dimensões de análise: Em seu desafio ao sistema de partidos e a composição de suas elites.

Metodologia

A metodologia consiste na análise e no manuseio de um databanco virtual contendo uma série de partidos da América do Sul que surgiram entre 1960 e 2000. Além de um estudo em cima da bibliografia de diversos autores, como David S. Meyer e Debra C. Minkoff (2004), Sidney Tarrow (1997) e Tilly Charles (1984), entre outros.

A ferramenta de análise do databanco é o software SPSS e a pesquisa consiste na classificação destes partidos, através das variáveis mencionadas anteriormente, os seus desafios ao sistema de partido, classificados em: Status Quo (SQ), Anti-Status Quo (ASQ) ou Anti-Sistema (AS), e a composição de suas elites, classificados em: Insider, Misto ou Outsider, os partidos são classificados como Break-In ou Partidos Tradicionais.

OBJETIVOS

Analisar quais dos partidos Break-In foram capazes de alcançar o Poder Executivo, de modo a demonstrar quais partidos foram capazes de atingir um alto grau de poder e sucesso eleitoral e completar o databanco existente sobre os partidos Break-In com uma grande série de variáveis sobre os partidos, como data de fundação, data da melhor eleição e desempenho na melhor votação. Através destas variáveis foi possível demonstrar uma série de correlações entre os partidos e as suas situações nos jogos políticos das democracias contemporâneas da América do Sul.

CONCLUSÕES

Foi possível, ao longo do período da pesquisa, classificar todos os partidos existentes no databanco, de 1960 a 2000, complementando de forma adequada os dados e classificando os partidos entre as categorias dos partidos break-in e partidos tradicionais, além disso, foi possível criar um panorama do tempo médio que cada um destes partidos leva para alcançar o seu melhor desempenho eleitoral, além de uma série de fatores que nos permitiram observar diversas características das arenas políticas na América do Sul.